



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA
UBS FLORIANO RÊGO NO MUNICÍPIO DE SANTANA/AP

EDSON LEMOS MOREIRA

NATAL/RN
2020

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA UBS
FLORIANO RÊGO NO MUNICÍPIO DE SANTANA/AP

EDSON LEMOS MOREIRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: ANA GARDENIA ALVES
SANTOS E SILVA

NATAL/RN
2020

Agradeço aos profissionais de saúde da UBS Floriano Rêgo que estarão na linha de frente
desta intervenção.

À Secretaria de Saúde do Município que estará auxiliando e contribuindo com a intervenção
À todos que direta ou indiretamente colaboraram para elaboração deste plano de intervenção.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	06
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	09
REFERÊNCIAS.....	10
APÊNDICES.....	11

1. INTRODUÇÃO

Santana é um município do Estado do Amapá distante 17 quilômetros da capital Macapá e grande parte de sua extensão é banhada pelo Rio Amazonas. É o 2º município do Estado com maior número de habitantes, com uma população estimada em 101.262 habitantes (IBGE, 2010). É também conhecida como “cidade portuária”, pois diariamente recebe navios cargueiros de grande e pequeno porte contendo produto de importação e exportação.

A UBS Floriano Rêgo, está localizada nas proximidades do porto de Santana. A equipe de estratégia saúde da família é composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde. No perímetro portuário muitas famílias vivem com baixa ou quase insuficientes condições de renda e um déficit nos setores de abastecimento de água potável, manejo de água pluvial, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico.

No território de atuação são diversos os problemas que enfrentamos para conter o avanço da COVID-19, tais como: grande fluxo de pessoas, dificuldades no diagnóstico precoce, tratamentos tardios, entre outros.

Para o enfrentamento do avanço e a partir de uma breve análise do perfil e necessidade da região local e da Unidade de Saúde foi elaborado um plano de intervenção com ações que visam conter a grande propagação da doença no município em especial na área de atuação da equipe, e também prevenir os altos números de complicações e necessidades de internações.

Esta intervenção tem dois objetivos principais: O primeiro, capacitar a equipe de saúde para o manejo e tratamento da COVID-19 na Atenção primária, serão abordados nesse momento temas referentes ao acolhimento, medidas de prevenção, estudo dos protocolos e uso correto dos EPIs. O segundo, monitorar os índices de contaminação pelo vírus, com busca ativa de pacientes sintomáticos, onde serão realizados acolhimento dos usuários pelos profissionais, entrega de cartilhas educativas à população, testes rápidos e também consultas médicas com entrega de medicações quando necessárias.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A área temática da intervenção é COVID-19. No município de Santana a transmissão local da COVID-19 teve bastante impacto pelo grande número de infectados em busca de um possível tratamento ou mesmo internação. A alta na procura por cuidados nas unidades de saúde ou hospitalares tem gerado esgotamento na ocupação de leitos e UTIs em hospitais, superlotando as pequenas unidades e com isso tudo ocasionado agravamento do estado de saúde de quem espera por atendimento.

A falta de informação sobre os cuidados de prevenção contra o vírus, até mesmo o desconhecimento dos sintomas mais comuns da doença por parte da população vem contribuindo para o elevado número de transmissão na comunidade, essas limitações favorecem para disseminação do vírus entre as pessoas de maneira desordenada principalmente entre as pessoas mais vulneráveis, aumentando a demanda nos atendimentos nas unidades de saúde gerando atraso no diagnóstico e no tratamento, podendo levar a possíveis complicações no estado de saúde do doente. Essa escassez de informações e condições precárias que muitas famílias vivem acaba se tornando um fator agravante com grade proliferação, vivendo em ambientes superlotados e sem condições de renda para comprar remédios acabam se tornando as principais vítimas.

Um dos objetivos deste plano de intervenção é capacitar a equipe de saúde para o manejo e tratamento da COVID-19 na Atenção Primária. Para alcançar este objetivo, serão realizadas reuniões mensais de capacitação com os profissionais de saúde da UBS a partir de 04/01/2021 onde serão abordados nesse momento temas referentes ao acolhimento, medidas de prevenção, estudo dos protocolos e uso correto dos EPIs. Esta ação visa um acolhimento diferenciado e uma abordagem precoce no diagnóstico e tratamento da doença, prevenindo possíveis complicações.

Será utilizado nas reuniões cadernos de atenção básica com temas referentes ao acolhimento para que durante as ações os profissionais adotem critérios que facilite o acesso aos que mais precisam com ampla capacidade de avaliação de riscos e vulnerabilidades de cada pessoa, sempre levando em conta o acesso com equidade na hora de acolher, segundo (BRASIL, 2013). Também será feito estudos de protocolos e uso correto dos EPIs para o manejo e tratamento da COVID-19 na Atenção Primária.

O segundo objetivo tem por finalidade monitorar os índices de contaminação na cidade, sendo necessário através de acolhimento à demanda espontânea na UBS, fazer testes rápidos diários com o intuito de diagnosticar precocemente os pacientes com início dos sintomas ou até mesmo assintomáticos, trazendo oportunidade de abordar sintomaticamente as primeiras manifestações e assim lançando mão de medicamentos protocolados para as diversas fases ou gravidades da doença, de acordo com (BRASIL, 2020). Durante o acolhimento, os usuários receberão dos profissionais uma cartilha educativa com breve informações a respeito

das medidas de prevenção, conhecimento dos principais sintomas e quando deve buscar ajuda médica, com essas informações repassadas as famílias junto ao diagnóstico precoce e manejo dos sintomas iniciais, as possíveis complicações da doença pela condução tardia e ausência de informações serão menos frequente neste meio.

Os agentes comunitários de saúde durante suas visitas domiciliares estarão monitorando frequentemente as famílias, capacitando a população para uma melhor prevenção contra o vírus, utilizando as cartilhas educativas com guia e entregando para a população, também estarão buscando informações do estado de saúde de cada pessoa tentando identificar possíveis casos da doença, orientando os mesmos para os cuidados dentro e fora de sua residência e conduzindo-os de maneira a facilitar seu diagnóstico e tratamento junto a equipe.

Os usuários da UBS serão recepcionados pelos profissionais que estarão controlando o fluxo interno e mantendo as medidas de proteção, em seguida os usuários passarão pelos procedimentos do técnico de enfermagem que verificará os sinais vitais e logo ao enfermeiro que estará fazendo os testes rápidos e identificando as prioridades para o atendimento médico. Para o atendimento médico serão priorizados os pacientes que tenham algum sintoma e especialmente aqueles com resultados positivos, para que sejam diagnosticados o quanto antes e possam receber abordagem terapêutica se necessária.

Com o diagnóstico precoce dos pacientes no território e monitorando os índices de transmissão, inúmeros casos novos podem deixar de surgir já nos primeiros dias através das restrições a partir do diagnóstico, esse saldo a menos nos números de infectados terá uma possível diminuição nos índices bastantes elevados que o município apresenta, também haverá em consequência uma redução na procura por cuidados na unidade trazendo aos poucos uma certa normalidade dentro da UBS havendo menos restrições em cada serviço e uma atenção voltada para as diversas outras patologias. É também de grande influência na recuperação dos pacientes esses resultados, contribuindo para o diagnóstico menos tardio, podendo o profissional abordar os primeiros sintomas nas fases iniciais prevenindo complicações mais adiante pela ausência de cuidados precoce ou mesmo de um tratamento.

Os cuidados preventivos gerais para o vírus junto aos protocolos e orientações referentes a COVID-19 sofrem atualizações, por este motivo ficou estabelecido a importância da realização das reuniões mensais com a equipe, para que sejam feitos estudos de novos protocolos e orientações, promovendo padronização das condutas, facilitando a organização e acompanhamento das ações durante a intervenção, com essa medida os profissionais estarão mais capacitados para acolher e conduzir com mais eficiência as diferentes manifestações que possam surgir aos pacientes durante a intervenção, oferecendo serviços de qualidade para a população, favorecendo melhores resultados na recuperação com os atendimentos, utilizando das mais recentes orientações e protocolos para que os pacientes tenham melhores resultados na evolução da doença e os profissionais tenha maior produtividade durante os trabalhos na

intervenção.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de intervenção a ser realizado pela equipe de saúde na UBS Florianiana Rêgo, pode contribuir para reduzir os altos índices de contaminações e transmissões da COVID-19 dentro do município e auxiliar na recuperação dos pacientes prevenindo possíveis complicações da doença.

As atividades propostas neste trabalho e que serão realizadas aos usuários da UBS, dará valiosa oportunidade de conduzir de maneira mais eficiente o cuidado em saúde, trazendo experiência distintas para cada profissional presente e com expectativas otimistas para o controle da situação a ser enfrentada, tornará os trabalhos futuros de cada profissional mais seguro e com mais qualidade, seja dentro da UBS ou dentro da comunidade.

Apesar da grande falta de estrutura e recursos que a UBS se encontra, ficou perceptível a necessidade de adoção de algumas adaptações pertinentes na agenda da unidade para a execução deste projeto. Já que a unidade não dispõe de grandes dimensões em seu interior, foi preciso manter uma agenda exclusiva para os atendimentos desta intervenção, mantendo assim um fluxo de atenção única, facilitando o trabalho de cada profissional, mas também atentando para as medidas de prevenção.

O processo desta intervenção, com ideias apresentadas, as opiniões dos participantes, conhecimentos e experiências já vividas por alguns integrantes que esteve ou está na linha de frente do combate ao COVID-19 no município, estas foram de grande importância para elaboração deste plano de ação apresentado. Tendo conhecimento das necessidades dos pacientes usuários da UBS Florianiana Rêgo, as metas e objetivos deste trabalho podem tornar essas necessidades menos frequentes, facilitando o acesso do paciente ao profissional de saúde para um diagnóstico menos tardio e também facilitando o acesso aos medicamentos para o seu tratamento.

Por fim as dificuldades encontradas para a elaboração deste trabalho tornam-no bastante desafiador por todos os participantes, mas também esperançoso de que os objetivos esperados possam trazer melhoras significativas na saúde do paciente e para o município.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Acolhimento à demanda espontânea.** Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf>

Acesso em: 15 jul. 2020.

BRASIL. **Orientações do Ministério da Saúde para Manuseio Medicamentoso Precoce de Pacientes com Diagnóstico da COVID-19.** Ministério da saúde. Disponível em: <<https://saude.gov.br/images/pdf/2020/June/18/COVID-FINAL-16JUNHO-Livreto-1-V3.pdf>>.

Acesso em: 13 jul. 2020.

B R A S I L . **Censo - series históricas.** IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/santana/pesquisa/43/30281>>. Acesso em: 10 jul. 2020

5. APÊNDICE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	
Capacitar a equipe de saúde para o manejo e tratamento da COVID-19.	Capacitar 100% dos profissionais de saúde.	Reuniões mensais de capacitação com os profissionais de saúde da UBS.	Cadernos de Atenção Básica, protocolos e orientações do MS e OMS.	Mensal a partir de 04/01/2021.	enfe enfe com
Monitorar os índices de contaminação na cidade.	70% da população testada. Prevenir complicações graves da doença.	Testagem rápida da população adscrita da UBS. Instituir tratamento precoce e entrega dos medicamentos necessários.	Kits de testes rápidos, cartilhas educativas, EPIs. Medicamentos.	Diariamente a partir de 05/01/21.	enfe enfe com